

CÂMARA DISTRIBUI MAIS 300 MIL MÁSCARAS

Ministério da Saúde fornece vacinas para lares e Município assegura quatro viaturas às equipas de vacinação

A Câmara da Mealhada vai distribuir mais 300 mil máscaras cirúrgicas por funcionários municipais, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), bombeiros, GNR e serviços de saúde do concelho e onze mil folhetos de sensibilização à população. Quanto à vacinação, ela irá arrancar no dia 19 de janeiro, nos lares, tendo o Ministério da Saúde garantido o fornecimento das vacinas e a Autarquia quatro viaturas de apoio aos serviços de saúde, sendo que uma delas será entregue pela Comunidade Intermunicipal (CIM) – Região de Coimbra, anunciou, na última reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, o presidente da Câmara, Rui Marqueiro.

A Comissão entendeu permitir, nas feiras, mercados e venda ambulante, a aquisição de bens essenciais, por considerar que quanto maior for a oferta de produtos agro-alimentares, menor será o aglomerado de pessoas nos mesmos locais.

Durante o atual período de confinamento, vão manter-se as regras estabelecidas para o funcionamento das feiras, já adotadas pelo município, nomeadamente lotação máxima de quatro pessoas nas bancas com maiores dimensões e de duas pessoas nas mais pequenas e uso de máscaras e desinfeção de mãos à entrada e saída das feiras. Nos cemitérios também não vai haver alterações: os mesmos horários de funcionamento, lotação máxima de cinco pessoas por cada 100 metros quadrados, uso obrigatório de máscara e desaconselhada a partilha de utensílios. O atendimento presencial nos organismos que disponibilizam este serviço, mediante marcação prévia, também será para continuar.

Para minimizar os riscos de transmissão da doença durante o processo das eleições presidenciais, que terão lugar no dia 24 de janeiro, Rui Maqueiro garantiu apoio no rastreamento das pessoas que constituirão as mesas de voto e a desinfeção dos espaços onde decorrerão os atos eleitorais. Uma comissão será também constituída, com o objetivo de levar a urna a casa dos munícipes que estiverem impedidos de sair da sua habitação nesse dia.

Nesta reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil da Mealhada, a delegada de saúde local, Anunciação Costa, lembrou que, "mais do que nos estabelecimentos de comércio e restauração, os contágios ocorrem maioritariamente nos convívios em casas particulares" e Rui Maqueiro desabafou, em tom de revolta, que duvidava da alta probabilidade de uma infeção nos





restaurantes: "Sempre assisti ao cumprimento das regras neste tipo de estabelecimentos, que, aliás, têm investido muito dinheiro nas suas instalações para garantir o cumprimento das regras de higiene e segurança impostas pela Direcção-Geral de Saúde. Isto custa-me muito".

Mealhada, 17 de janeiro de 2021

